

Voto de Pesar n.º 256/2015

Pelo falecimento do músico Fernando Alvim

Faleceu, no passado dia 27 de fevereiro, o músico Fernando Alvim.

Nascido em Cascais, em 6 de novembro de 1934, Fernando Gui San Payo de Sousa Alvim foi um dos mais notáveis músicos portugueses.

Iniciou a sua formação musical através do violoncelo, passando a dedicar-se ao estudo da guitarra clássica já na juventude, na Escola de Guitarra do Professor Duarte Costa, em Lisboa, daí transitando para o curso de guitarra clássica do Conservatório Nacional.

Aos 21 anos, inicia a carreira de guitarrista, tocando como acompanhante em casas de fado amador, como no *Abril em Portugal* ou no *Luso*, ao lado de artistas como Luz Sá da Bandeira ou Vicente da Câmara.

O ano de 1959 marca o início de uma intensa parceria de décadas com Carlos Paredes, a quem adivinhava os caminhos e com quem pisou palcos em todo o mundo, tendo procedido à gravação de inúmeros discos, participado em peças teatrais como *Bodas de Sangue* e *A Casa de Bernarda Alba*, de Federico Garcia Lorca, ou *O Render dos Heróis*, de José Cardoso Pires, e filmes, nomeadamente sob a direção de Paulo Rocha, em *Os Verdes Anos* (1962) e *Mudar de Vida* (1966).

Da sua vasta carreira, espelhada em 35 obras da sua autoria, e intensa atividade, que o levou a colaborar com o Grupo *Verde-Gaio* e com o Ballet Gulbenkian, registou ainda para o Conjunto de Guitarras de Fernando Alvim (1969), que fundou com Pedro Caldeira Cabral, António Luís Gomes e Edmundo Silva, e para as colaborações magistrais com António Chainho, Janita Salomé e, até, com o grupo Sitiados.

Fernando Alvim, que assumia gostar «(...) *de acompanhar e harmonizar, de tirar tons*», grava, em 1969, o intemporal tema *Pedra Filosofal*, ao lado de Manuel Freire, ano em que também é convidado por Amália Rodrigues para gravar o tema *Formiga bossa nossa*, de Alexandre O'Neil e Alain Oulman.

Mas, de todos os seus trabalhos, é a cumplicidade com Carlos Paredes o que mais se destaca. Nunca reivindicando para si qualquer protagonismo, Fernando Alvim era dos poucos músicos com o talento e a versatilidade necessários para conseguir acompanhar a criatividade e energia do genial guitarrista. Fazia-o com paixão e descrição, e embora tivesse um papel fundamental no envolvimento criativo da música de Paredes, sempre considerou ser necessário «(...) *um certo recato, acompanhar sem grandes malabarismos*».

A sua paixão pelo fado, que dizia ter começado ao 14 anos, depois de ouvir a Amália a cantar, nunca o abandonou, tendo mais recentemente colaborado com Carlos do Carmo, Ana Moura, Camané, Pedro Joia ou Ricardo Pereira.

O Jazz e a Bossa Nova são outras das suas paixões, o que lhe permitiu colaborar com músicos e artistas tão diversos como Adriano Correia de Oliveira, Caetano Veloso, Charlie Hayden, Chico Buarque, José Carlos Ary dos Santos, Vinicius de Moraes, José Afonso, Rão Kyao, Teresa Salgueiro, entre muitos outros.

Homem discreto e delicado, queria ser recordado «(...) como um simples acompanhador de fados e guitarradas», mas foi um virtuoso que, durante mais de cinco décadas, graças ao seu talento e à sua generosidade, permitiu “que outros brilhassem”.

A 7 de junho de 2005, foi agraciado com a Medalha de Mérito Cultural, atribuída pela Câmara Municipal de Cascais, e, em 2012, com a Medalha de Honra da Sociedade Portuguesa de Autores, como forma de reconhecimento pelo trabalho de décadas ao serviço da dignificação da música portuguesa que muito lhe deve.

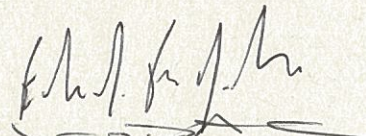

A Assembleia da República, reunida em Sessão Plenária, presta a devida homenagem a Fernando Alvim e envia sentidas condolências à sua família, aos seus amigos e companheiros na música e no canto.

Palácio de São Bento, 6 de março de 2015

As Deputadas e os Deputados,

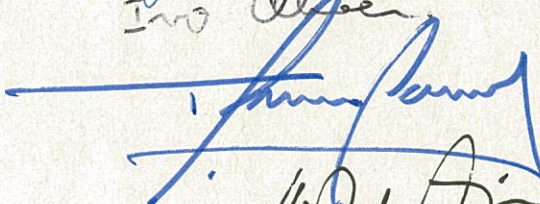
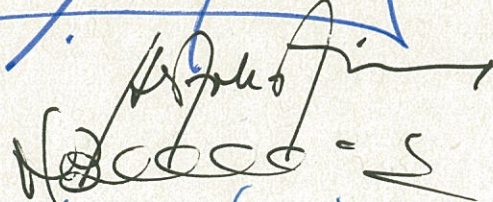
Li ntr
Amadeu Soares Albuquerque

H. d. r.
Ferreira Paulo Cardoso


(Filipe de Almeida)

(Idália Serôa)

João V. S.
Agostinho Gonçalves de Sousa

Francisco António
Ivo Albuquerque



António Luís Almeida

Maria dos Reis
Amanda Almeida
Ana Luísa Beltrão
Nuno Encarnação
Diana Marques
Miguel Ângelo

António Almeida

Pedro Filipe Gomes Soares